



**Bradespar S.A.**  
CNPJ 03.847.461/0001-92  
São Paulo - SP



**MENSAGEM AOS ACIONISTAS**

O Brasil atravessou o ano de 2016 com atividade econômica em recuperação. Diante de um cenário desafiador, marcado por períodos de instabilidade, queda do PIB e piora do mercado de trabalho, a BRADESPAR manteve-se fiel ao seu principal objetivo e compromisso de buscar valor para seus acionistas.

No exercício de 2016, a BRADESPAR registrou lucro líquido de R\$ 629,3 milhões. Em dezembro, anunciou, em conformidade com os seus fluxos de geração de caixa e distribuição de resultado de suas investidas – a VALE e a CPFL Energia –, o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 37,4 milhões, demonstrando que a Companhia, de modo ponderado e persistente, vem superando os obstáculos impostos pelo momento atual.

Na VALE, destaca-se a inauguração do maior projeto de mineração da sua história, o também da indústria de mineração. O Complexo S11D Eliezer Batista – uma obra de US\$ 14,3 bilhões – conta com mina, usina, logística ferroviária e portuária, colocando a VALE como mineradora de menor custo de produção da indústria. O empreendimento integra produtividade, inovação e respeito às pessoas e ao meio ambiente. Trata-se, ainda, do maior investimento privado realizado no Brasil nesta década e que irá impactar positivamente as exportações brasileiras, trazendo novo impulso ao desenvolvimento econômico e social do País.

Destacamos, ainda, a celebração, juntamente com a Litel Participações S.A., Litel Participações S.A., Mitsui & Co. Ltd e BNDES Participações S.A., – BNDESPAR, de um novo Acordo de Acionistas da Valepar, que vigorará a partir de 10 de maio de 2017, após o término da vigência do atual acordo. O novo Acordo Valepar terá duração de seis meses, e além das regras relativas a voto e direito de preferência na aquisição de ações dos seus signatários, dispõe sobre uma proposta à VALE, visando sua listagem no segmento especial do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Igualmente relevantes foram os resultados registrados na CPFL Energia, que possibilitou o recebimento, pela BRADESPAR, de R\$ 22,4 milhões na forma de dividendos. Conforme divulgado ao mercado, foi firmado contrato de aquisição da totalidade das ações dos acionistas integrantes do bloco de controle da CPFL Energia. Em razão disso, foi protocolado na CVM - Comissão de Valores Mobiliários - pedido de Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), que será realizada para dar o direito de *tag along* aos acionistas minoritários que permanecerem com sua posição acionária na empresa. Com isso, a BRADESPAR poderá obter liquidez imediata ao seu investimento.

Refletindo o bom desempenho da Companhia em 2016, as ações preferenciais da BRADESPAR alcançaram retorno de 200,0%, tendo, inclusive, alcançado patamares de valorização bem superiores aos das empresas em que participa. Conseqüentemente, o desconto entre o valor líquido dos seus ativos e o seu valor de mercado foi reduzido, de 55,4%, em dezembro de 2015, para 38,3% ao final de 2016.

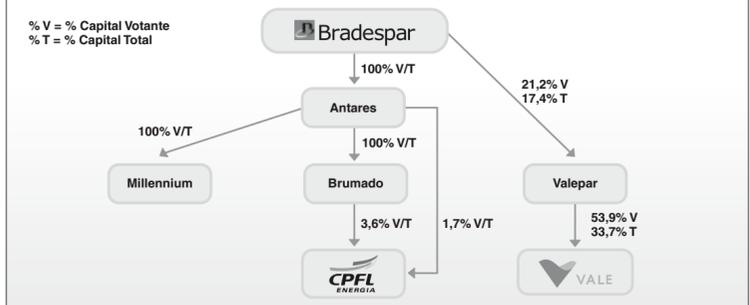
Buscando sempre aprimorar a transparência e consistência das relações com analistas e investidores, em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, foram realizados, em 2016, encontros na APMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, em São Paulo e no Rio de Janeiro, além de eventos patrocinados por diversas instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

Agradecemos a confiança e o apoio dos nossos administradores, colaboradores e acionistas nesta trajetória.

São Paulo, SP, 20 de março de 2017.  
**Lázaro de Mello Brandão**  
Presidente do Conselho de Administração

**ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS**

Constituída em março de 2000 – a partir da cisão parcial do Banco Bradesco S.A. –, a BRADESPAR tem, atualmente, seus investimentos concentrados na VALE e na CPFL Energia. Ao final do exercício de 2016, o valor de mercado de seus ativos, deduzida a dívida líquida, correspondia a cerca de R\$ 8,0 bilhões.



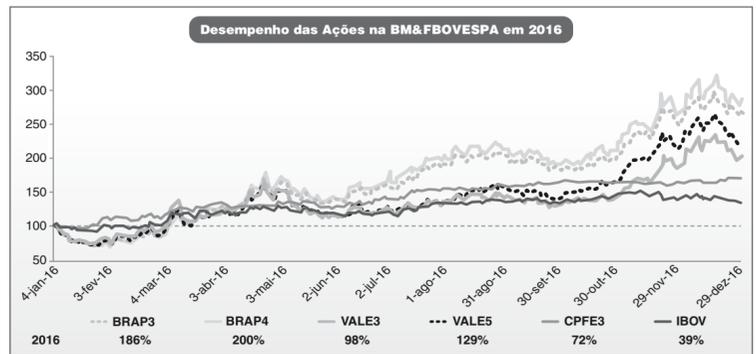
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**MERCADO DE CAPITAIS**

A BRADESPAR tem, desde a sua constituição, as ações de seu capital social listadas na BM&FBOVESPA, sob os códigos BRAP3 (ON) e BRAP4 (PN), e títulos negociados no Latibx - Mercado de Empresas Latino-Americanas da Bolsa de Valores de Madri, na Espanha -, em Euros, por meio do Programa de Depositary Receipts (GDRs).

Além disso, a BRADESPAR integra dois índices de destaque: o Ibovespa, que inclui as companhias mais líquidas do mercado brasileiro e o Índice de Governança Corporativa (IGC), composto pelas companhias que assumiram compromisso com elevados padrões de governança corporativa, desde 2001, quando aderiu ao Nível I de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

**Desempenho das Ações na BM&FBOVESPA em 2016**



Cotações ajustadas por proventos, incluindo Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio.  
Fonte: Economática

**Liquidez**  
A média diária do volume de ações preferenciais (BRAP4), de emissão da BRADESPAR, negociada em 2016, situou-se em R\$ 27,1 milhões. O número de negócios realizados com a BRAP4, na BM&FBOVESPA, foi de 7.220 negócios, em 2016.

**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE**

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração de Resultado	4T16	4T15	Variação %	2016	2015	Variação %
Equivalência Patrimonial	89.299	(1.943.365)	-	783.504	(2.474.895)	-
Juros Ações Resgatáveis	-	1.895	-	-	26.508	-
Dividendos de Investimentos	11.648	-	-	22.438	-	-
<b>Recita Operacional</b>	<b>100.947</b>	<b>(1.943.470)</b>		<b>805.942</b>	<b>(2.448.387)</b>	
Despesas de Pessoal	(1.717)	(1.010)	70,0%	(4.774)	(3.691)	29,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.326)	(1.032)	25,6%	(10.333)	(4.855)	112,8%
Despesas Tributárias	(5.728)	(3.304)	73,4%	(8.895)	(19.550)	-54,5%
Recitas/Despesas Financeiras	(33.983)	(29.400)	15,6%	(132.006)	(101.044)	30,6%
<b>Resultado Operacional antes do IR/CS</b>	<b>58.213</b>	<b>(1.978.216)</b>		<b>648.874</b>	<b>(2.577.557)</b>	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.087)	(4.300)	18,3%	(20.551)	(12.744)	61,3%
<b>Resultado do Período</b>	<b>53.126</b>	<b>(1.982.516)</b>		<b>629.323</b>	<b>(2.590.301)</b>	

**Recita Operacional**  
Como Companhia de investimentos, a BRADESPAR tem sua recita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial, dividendos e juros sobre o capital próprio da Valepar/VALE e dividendos e juros sobre o capital próprio da CPFL Energia.

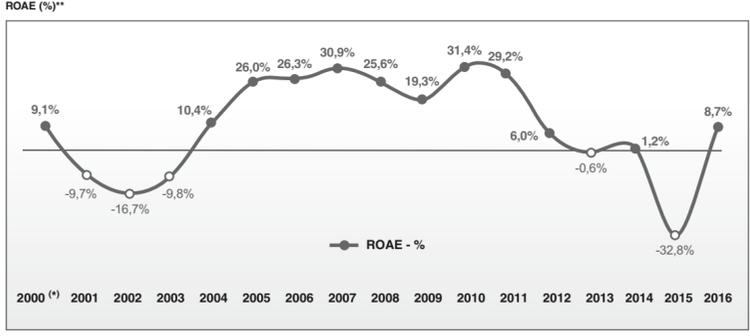
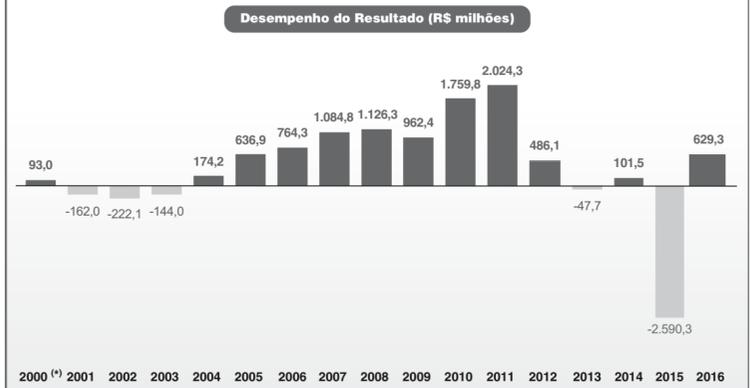
Em 2016, a BRADESPAR apresentou recita operacional de R\$ 805,9 milhões, revertendo recita operacional negativa de R\$ 2,5 bilhões registrada em 2015, refletindo a seguinte contribuição das empresas investidas:  
- Resultado positivo de R\$ 783,5 milhões referente à equivalência patrimonial da Valepar/VALE; e  
- Resultado positivo de R\$ 22,4 milhões referente aos dividendos recebidos da CPFL Energia.

Na VALE, o ano que se encerrou foi de importantes realizações, marcado pelo sólido desempenho operacional, pela entrega do projeto S11D, pelo avanço do seu plano de desinvestimentos de ativos considerados no *core*, pela contínua redução de custos e despesas e pelo aumento de sua produtividade.

**Resultado Financeiro**  
A despesa financeira da BRADESPAR atingiu R\$ 132,0 milhões, devido, principalmente, aos juros das debêntures da BRADESPAR, calculados com base no CDI, que passou, na média, de 13,2% em 2015 para 14,0% em 2016, impactado pela taxa básica de juros (SELIC) no período.

**Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas**  
Em 2016, as despesas de pessoal, gerais e administrativas da BRADESPAR totalizaram R\$ 15,2 milhões.

**Resultado do Exercício**  
O lucro líquido da BRADESPAR, no ano que se encerrou, foi de R\$ 629,3 milhões, com a inversão do prejuízo de R\$ 2,6 bilhões reportado em 2015, reflexo do excelente resultado apresentado pela VALE.



\* Corresponde a 10 meses de atividades  
\*\* ROAE = Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio - Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

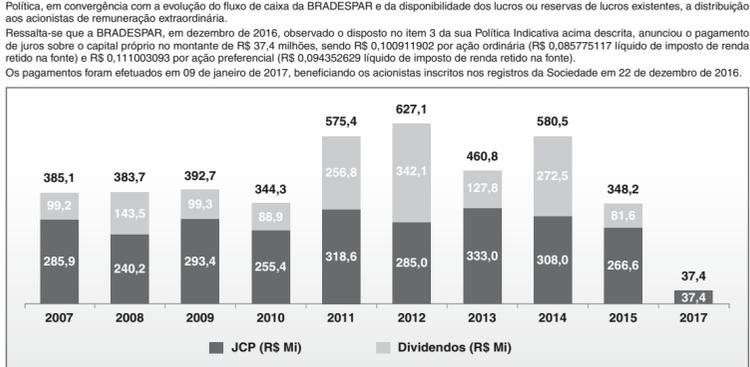
**DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

Em 11 de agosto de 2016, a BRADESPAR comunicou, em consonância com os fluxos de caixa e distribuição de resultado de suas investidas, nova Política Indicativa de Remuneração Anual ao Acionista da BRADESPAR S.A., conforme abaixo:

- A distribuição de remuneração anual aos acionistas da BRADESPAR ficará a critério do Conselho de Administração e deverá considerar os seguintes fatores e premissas:
  - o resultado contábil e o lucro líquido apurado pela BRADESPAR;
  - a geração de fluxo de caixa livre a cada exercício;
  - o nível de alavancagem da BRADESPAR; e
  - o dividendo obrigatório previsto no Estatuto Social da BRADESPAR a ser distribuído na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.
- Os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, expressos em moeda corrente nacional, serão declarados em dois momentos e pagos em duas parcelas, a saber:
  - 2.1 Primeira Parcela:** A Diretoria da BRADESPAR, em observância aos fatores e às premissas acima mencionadas, submeterá ao Conselho de Administração proposta para declaração de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, até o último dia útil do mês de outubro (do ano corrente), devendo o pagamento ser realizado até o último dia útil do mês subsequente, observando-se, ainda, que o valor será definido em função dos resultados acumulados do período e da estimativa de geração de fluxo de caixa livre para o ano;
  - 2.2 Segunda Parcela:** O Conselho de Administração submeterá proposta para destinação do resultado do exercício social e distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, até o último dia útil do mês de março (do ano subsequente), para deliberação em Assembleia Geral Ordinária, devendo os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, se aprovados, serem pagos até o último dia útil do mês subsequente ao da aprovação.
- A qualquer tempo, a Diretoria poderá, ainda, propor ao Conselho de Administração, fundamentada nas premissas e fatores que norteiam a presente Política, em convergência com a evolução do fluxo de caixa da BRADESPAR e da disponibilidade dos lucros ou reservas de lucros existentes, a distribuição aos acionistas de remuneração extraordinária.

Resalta-se que a BRADESPAR, em dezembro de 2016, observado o disposto no item 3 da sua Política Indicativa acima descrita, anunciou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 37,4 milhões, sendo R\$ 0,100911902 por ação ordinária (R\$ 0,085775117 líquido de imposto de renda retido na fonte) e R\$ 0,111003093 por ação preferencial (R\$ 0,094352629 líquido de imposto de renda retido na fonte).

Os pagamentos foram efetuados em 09 de janeiro de 2017, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Sociedade em 22 de dezembro de 2016.



Fonte: Economática

**Prêmio/Desconto**

Em 29 de dezembro de 2016, o valor de mercado das participações detidas pela BRADESPAR atingiu cerca de R\$ 9,1 bilhões. Desse total, 85,2% se refere ao investimento na VALE e 14,8% na CPFL Energia. O valor de mercado da BRADESPAR, em relação ao das empresas em que participa, deduzindo-se a dívida líquida de R\$ 1,2 bilhão, apresentou desconto de 38,3%.

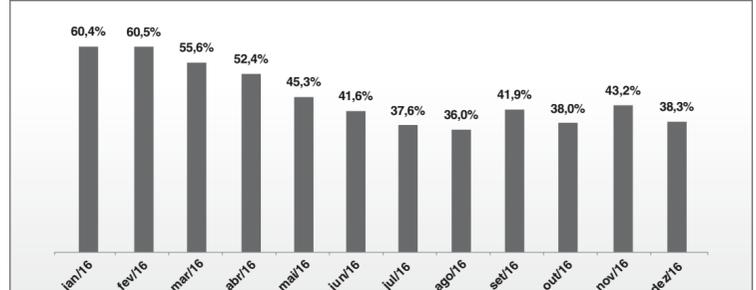
**Valor Líquido da BRADESPAR x Valor de Mercado da BRADESPAR**

Companhias	Cotação em 29.12.16 (R\$/ação)	Quantidade de Ações	Participação da BRADESPAR			
			% do Capital Total	Valor de Mercado (R\$ mil)	Valor de Mercado (US\$ mil)	Valor de Mercado (EURO mil)
VALE ON (1)	25,68	299.380.600	6,81%	7.688.094	2.358.962	2.258.414
VALE PNA (1)	23,34	3.547.702	0,07%	82.803	25.407	24.324
CPFL-ON	25,21	53.464.240	5,25%	1.347.833	413.560	395.932
<b>Valor dos Ativos da BRADESPAR (A)</b>				<b>9.118.730</b>	<b>2.797.929</b>	<b>2.678.670</b>
<b>Dívida Líquida da BRADESPAR (B) (2)</b>				<b>(1.151.998)</b>	<b>(353.471)</b>	<b>(338.405)</b>
<b>Caixa da BRADESPAR (4)</b>				<b>387.807</b>	<b>122.091</b>	<b>118.887</b>
<b>Dívida Bruta da BRADESPAR</b>				<b>(1.549.905)</b>	<b>(475.582)</b>	<b>(455.292)</b>
<b>Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR (C) = (A) + (B)</b>				<b>7.966.732</b>	<b>2.444.458</b>	<b>2.340.265</b>
<b>Valor de Mercado da BRADESPAR (D)</b>				<b>4.912.660</b>	<b>1.507.367</b>	<b>1.443.117</b>
<b>Ações Ordinárias (BRAP3)</b>	12,58	122.523.049		1.541.340	472.934	452.776
<b>Ações Preferenciais (BRAP4)</b>	14,85	227.024.896		3.371.320	1.034.433	990.341
<b>Diferença entre o Valor Líquido dos Ativos e Valor de Mercado BRADESPAR (C) - (D)</b>				<b>3.054.072</b>	<b>937.091</b>	<b>897.148</b>
<b>DESCONTO (3)</b>				<b>38,3%</b>		

(1) A quantidade de ações da VALE foi calculada com base nos percentuais de participação detidos por meio da Valepar;  
(2) Dívida Líquida em 29/12/2016;  
(3) (Valor de Mercado da BRADESPAR)/(Valor dos Ativos + Dívida Líquida) - 1;  
(4) Não considera o recebimento de Dividendos/JCP da Valepar em 16/12/2016, bem como pagamento de Dividendos/JCP da Bradespar realizado em 09/01/2017.



Obs.: Média entre os descontos ao final de cada mês.



Obs.: Desconto no último dia útil de cada mês.

**COMENTÁRIOS SOBRE AS EMPRESAS INVESTIDAS**

**VALE**

A VALE figura como a maior produtora mundial de minério de ferro e pellets, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica. É, também, a maior produtora mundial de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de aeronaves, automóveis, equipamentos de mineração e energia, telefones celulares, baterias, baterias especiais para veículos elétricos e híbridos, entre muitos outros. Além disso, produz manáns, ferro-ligas, carvão térmico e metalúrgico, cobre, metais do grupo da platina, ouro, prata, cobalto, potássio, fosfatos e outros nutrientes fertilizantes, matérias-primas importantes para a indústria e a agricultura global. Para sustentação da sua estratégia de crescimento, a Companhia opera, ainda, grandes sistemas de logística no Brasil e outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às suas operações de mineração.

Os preços dos seus principais produtos iniciaram o ano de 2016 em níveis muito baixos, influenciados, principalmente, pela combinação de menor demanda e expectativa de sobreoferta das commodities. Porém, a partir do 2º trimestre de 2016, o aumento na disponibilidade de crédito no mercado chinês e as políticas de incentivo do governo que impulsionaram os investimentos no mercado imobiliário e de infraestrutura naquele país, impactaram positivamente a demanda por aço e, por consequência, a demanda por minério de ferro e outros metais. Nesse contexto, destaca-se o forte desempenho operacional da VALE em 2016, registrando diversos recordes anuais de produção, tais como: produção de minério de ferro de 348,8 Mt; produção de níquel de 311.000 t; produção de cobre de 453.100 t; produção de cobalto de 5.799 t e produção de ouro, como subproduto do concentrado de cobre e de níquel, de 483.000 oz. Destaca-se, também, a conclusão do projeto S11D, o maior complexo mineiro da história da VALE, com capacidade de produzir 90 milhões de toneladas por ano, com 66,7% de teor médio de ferro. O empreendimento é um marco da indústria de mineração, pois agrega tecnologia de ponta, baixo custo e alta produtividade, evidenciando a capacidade de realização da Companhia.

No âmbito da Governança na VALE, resalta-se a celebração, pelos acionistas da Valepar, a Litel Participações S.A., a Litel Participações S.A., a BRADESPAR S.A., a Mitsui & Co. Ltd e o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, de um novo Acordo de Acionistas da Valepar, que vigorará a partir de 10 de maio de 2017, após o término da vigência do atual acordo. O novo Acordo Valepar, terá duração de seis meses, e além das regras comuns relativas a voto e direito

continua...







continuação



**Bradespar S.A.**

CNPJ 03.847.461/0001-92  
São Paulo - SP



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Bradespar continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a não ser que a administração pretenda liquidar a Bradespar e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Bradespar e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contúlo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Bradespar.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade

operacional da Bradespar. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Bradespar a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Forneçamos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 20 de março de 2017



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

## A EMPRESA FOI A SUA PRIORIDADE NÚMERO UM EM 2016?

**DIVULGUE SEUS RESULTADOS EM UM JORNAL DE PRESTÍGIO. DIVULGUE NO VALOR.**

### Valor Econômico

**91%** dos assinantes são investidores

**65%** dos assinantes possuem cargo de decisão



**Só o Valor disponibiliza seus resultados em todas as plataformas.**

\*Fonte: Nicequest – perfil dos assinantes – 2016.

Deixe que mais de **3,4 milhões** de leitores, muito bem qualificados, vejam os números da sua empresa.

Uma oportunidade de gerar negócios, atrair investidores e fazer sua empresa crescer ainda mais.

11 3767.1323 - São Paulo  
61 3717.1331 - Brasília  
21 3521.1415 - Rio de Janeiro

[valor.com.br/comunicacaocominvestidores](http://valor.com.br/comunicacaocominvestidores)

**Valor** ECONÔMICO  
Notícias que geram negócios

**MENSAGEM AOS ACIONISTAS**

O Brasil atravessou o ano de 2016 com atividade econômica em recuperação. Diante de um cenário desafiador, marcado por períodos de instabilidade, queda do PIB e piora do mercado de trabalho, a BRADESPAR manteve-se fiel ao seu principal objetivo e compromisso de buscar valor para seus acionistas.

No exercício de 2016, a BRADESPAR registrou lucro líquido de R\$ 629,3 milhões. Em dezembro, anunciou, em conformidade com os seus fluxos de geração de caixa e distribuição de resultado das suas investidas – a VALE e a CPFL Energia –, o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 37,4 milhões, demonstrando que a Companhia, de modo ponderado e persistente, vem suplantando os obstáculos impostos pelo momento atual.

Na VALE, destaca-se a inauguração do maior projeto de mineração da sua história, e também da indústria de mineração. O Complexo S11D Eleizer Batista - uma obra de US\$ 14,3 bilhões – conta com mina, usina, logística ferroviária e portuária, colocando a VALE como a mineradora de menor custo de produção da indústria. O empreendimento integra produtividade, inovação e respeito às pessoas e ao meio ambiente. Trata-se, ainda, do maior investimento privado realizado no Brasil nesta década e que irá impactar positivamente as exportações brasileiras, trazendo novo impulso ao desenvolvimento econômico e social do País.

Destacamos, ainda, a celebração, juntamente com a Litel Participações S.A., Litel Participações S.A., Mitsui & Co., Ltd e BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, de um novo Acordo de Acionistas da Valepar, que vigorará a partir de 10 de maio de 2017, após o término da vigência do atual acordo. O novo Acordo Valepar terá duração de seis meses, e além das regras relativas a voto e direito de preferência na aquisição de ações dos seus signatários, dispõe sobre uma proposta à VALE, visando sua listagem no segmento especial do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Igualmente relevantes foram os resultados registrados na CPFL Energia, que possibilitou o recebimento, pela BRADESPAR, de R\$ 22,4 milhões na forma de dividendos. Conforme divulgado ao mercado, foi firmado contrato de aquisição da totalidade das ações dos acionistas integrantes do bloco de controle da CPFL Energia. Em razão disso, foi protocolado na CVM - Comissão de Valores Mobiliários -, pedido de Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), que será realizada para dar o direito de tag along aos acionistas minoritários que permanecerem com sua posição acionária na empresa. Com isso, a BRADESPAR poderá obter liquidez imediata ao seu investimento.

Refletindo o bom desempenho da Companhia em 2016, as ações preferenciais da BRADESPAR alcançaram retorno de 200,0%, tendo, inclusive, alcançado patamares de valorização bem superiores aos das empresas em que participa. Conseqüentemente, o desconto entre o valor líquido dos seus ativos e o seu valor de mercado foi reduzido, de 55,4%, em dezembro de 2015, para 38,3% ao final de 2016.

Buscando sempre aprimorar a transparência e consistência das relações com analistas e investidores, em consonância com as melhores práticas de Governança Corporativa, foram realizados, em 2016, encontros na APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, em São Paulo e no Rio de Janeiro, além de eventos patrocinados por diversas instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

Agradecemos a confiança e o apoio dos nossos administradores, colaboradores e acionistas nesta trajetória.

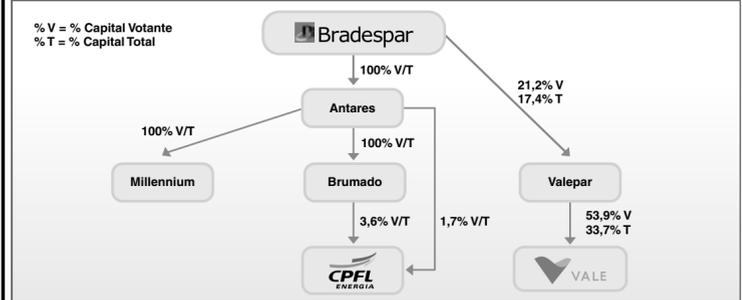
São Paulo, SP, 20 de março de 2017.

**Lázaro de Mello Brandão**  
Presidente do Conselho de Administração

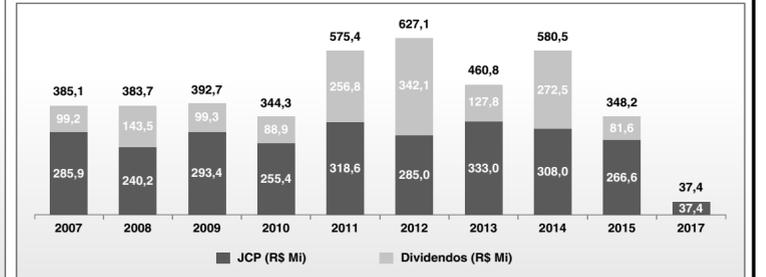
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS**

Constituída em março de 2000 – a partir da cisão parcial do Banco Bradesco S.A. –, a BRADESPAR tem, atualmente, seus investimentos concentrados na VALE e na CPFL Energia. Ao final do exercício de 2016, o valor de mercado de seus ativos, deduzida a dívida líquida, correspondia a cerca de R\$ 8,0 bilhões.



Resalta-se que a BRADESPAR, em dezembro de 2016, observou o disposto no item 3 da sua Política Indicativa acima descrita, anunciou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 37,4 milhões, sendo R\$ 0,100911902 por ação ordinária (R\$ 0,085775117 líquido de imposto de renda retido na fonte) e R\$ 0,111003093 por ação preferencial (R\$ 0,094352629 líquido de imposto de renda retido na fonte). Os pagamentos foram efetuados em 09 de janeiro de 2017, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Sociedade em 22 de dezembro de 2016.



**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE**

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração de Resultado	4T16	4T15	Variação %	2016	2015	Variação %
Equivalência Patrimonial	89.299	(1.945.365)	-	783.504	(2.474.895)	-
Juros Ações Resgatáveis	-	1.895	-	-	26.508	-
Dividendos de Investimentos	11.648	-	-	22.438	-	-
Receita Operacional	100.847	(1.943.470)	-	805.942	(2.448.387)	-
Despesas de Pessoal	(1.717)	(1.010)	70,0%	(4.774)	(3.691)	29,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.306)	(1.032)	26,6%	(10.393)	(4.885)	112,8%
Despesas Tributárias	(5.728)	(3.304)	73,4%	(8.895)	(19.550)	-54,5%
Recitas/Despesas Financeiras	(33.983)	(29.400)	15,6%	(132.006)	(101.044)	30,6%
Resultado Operacional antes do IR/CS	58.213	(1.978.216)	-	649.874	(2.577.557)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.087)	(4.300)	18,3%	(20.551)	(12.744)	61,3%
Resultado do Período	53.126	(1.982.516)	-	629.323	(2.590.301)	-

**Receita Operacional**  
Como Companhia de investimentos, a BRADESPAR tem sua receita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial, dividendos e juros sobre o capital próprio da Valepar/VALE e dividendos e juros sobre o capital próprio da CPFL Energia. Em 2016, a BRADESPAR apresentou receita operacional de R\$ 805,9 milhões, revertendo receita operacional negativa de R\$ 2,5 bilhões registrada em 2015, retratando a seguinte contribuição das empresas investidas:

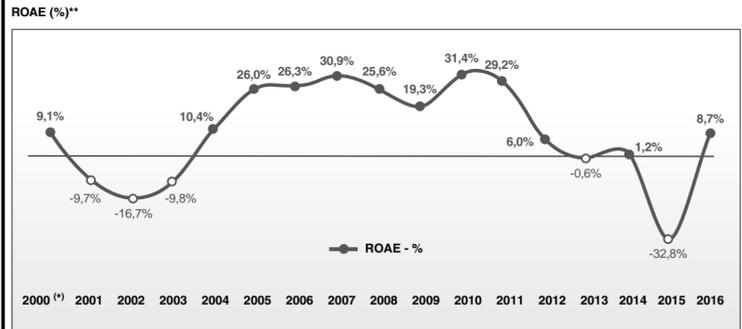
- Resultado positivo de R\$ 783,5 milhões referente à equivalência patrimonial da Valepar/VALE; e
- Resultado positivo de R\$ 22,4 milhões referente aos dividendos recebidos da CPFL Energia.

Na VALE, o ano que se encerrou foi de importantes realizações, marcado pelo sólido desempenho operacional, pela entrega do projeto S11D, pelo avanço do seu plano de desinvestimentos de ativos considerados no core, pela contínua redução de custos e despesas e pelo aumento de sua produtividade.

**Resultado Financeiro**  
A despesa financeira da BRADESPAR atingiu R\$ 132,0 milhões, devido, principalmente, aos juros das debêntures da BRADESPAR, calculados com base no CDI, que passou, na média, de 13,2% em 2015 para 14,0% em 2016, impactado pela taxa básica de juros (SELIC) no período.

**Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas**  
Em 2016, as despesas de pessoal, gerais e administrativas da BRADESPAR totalizaram R\$ 15,2 milhões.

**Resultado do Exercício**  
O lucro líquido da BRADESPAR, no ano que se encerrou, foi de R\$ 629,3 milhões, com a inversão do prejuízo de R\$ 2,6 bilhões reportado em 2015, reflexo do excelente resultado apresentado pela VALE.



\* Corresponde a 10 meses de atividades  
\*\* ROAE = Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio - Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

Em 11 de agosto de 2016, a BRADESPAR comunicou, em consonância com os fluxos de caixa e distribuição de resultado de suas investidas, nova "Política Indicativa de Remuneração Anual ao Acionista da BRADESPAR S.A.", conforme abaixo:

1. A distribuição de remuneração anual aos acionistas da BRADESPAR ficará a critério do Conselho de Administração e deverá considerar os seguintes fatores e premissas:

- o resultado contábil e o lucro líquido apurado pela BRADESPAR;
- a geração de fluxo de caixa livre a cada exercício;
- o nível de alavancagem da BRADESPAR; e
- o dividendo obrigatório previsto no Estatuto Social da BRADESPAR a ser distribuído na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

2. Os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, expressos em moeda corrente nacional, serão declarados em dois momentos e pagos em duas parcelas, a saber:

2.1 **Primeira Parcela:** A Diretoria da BRADESPAR, em observância aos fatores e às premissas acima mencionadas, submeterá ao Conselho de Administração proposta para declaração de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, até o último dia útil do mês de outubro (do ano corrente), devendo o pagamento ser realizado até o último dia útil do mês subsequente, observando-se, ainda, que o valor será definido em função dos resultados acumulados do período e da estimativa de geração de fluxo de caixa livre para o ano; e

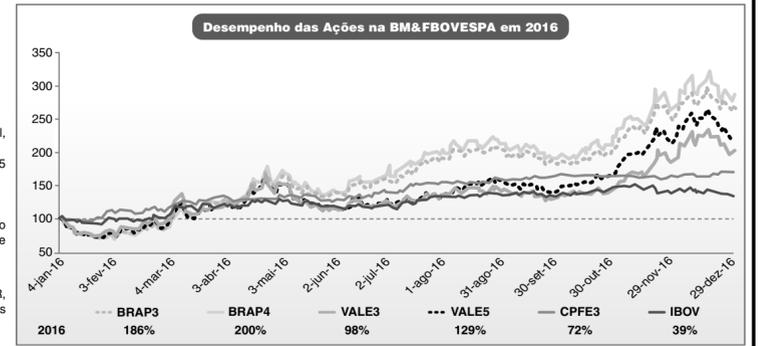
2.2 **Segunda Parcela:** O Conselho de Administração submeterá proposta para destinação do resultado do exercício social e distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, até o último dia útil do mês de março (do ano subsequente), para deliberação em Assembleia Geral Ordinária, devendo os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, se aprovados, serem pagos até o último dia útil do mês subsequente ao da aprovação.

3. A qualquer tempo, a Diretoria poderá, ainda, propor ao Conselho de Administração, fundamentada nas premissas e fatores que norteiam a presente Política, em convergência com a evolução do fluxo de caixa da BRADESPAR e da disponibilidade dos lucros ou reservas de lucros existentes, a distribuição aos acionistas de remuneração extraordinária.

**MERCADO DE CAPITAIS**

A BRADESPAR tem, desde a sua constituição, as ações do seu capital social listadas na BM&FBOVESPA, sob os códigos BRAP3 (ON) e BRAP4 (PN), e títulos negociados no Latibex - Mercado de Empresas Latino-Americanas da Bolsa de Valores de Madri, na Espanha - em Euros, por meio do Programa de Depositary Receipts (GDRs). Além disso, a BRADESPAR integra dois índices de destaque: o Ibovespa, que inclui as companhias mais líquidas do mercado brasileiro e o Índice de Governança Corporativa (IGC), composto pelas companhias que assumiram compromisso com elevados padrões de governança corporativa, desde 2001, quando aderiu ao Nível I de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

**Desempenho das Ações na BM&FBOVESPA em 2016**



Cotações ajustadas pro ventos, incluindo Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio. Fonte: Economática

**Liquidez**  
A média diária do volume de ações preferenciais (BRAP4), de emissão da BRADESPAR, negociada em 2016, situou-se em R\$ 27,1 milhões. O número de negócios realizados com a BRAP4, na BM&FBOVESPA, foi de 7.220 negócios, em 2016.

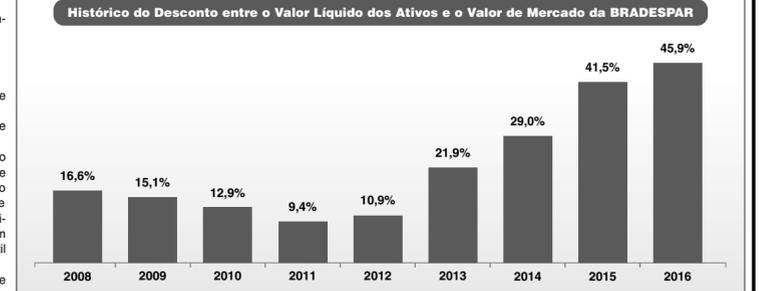


Fonte: Economática  
**Prêmio/Desconto**  
Em 29 de dezembro de 2016, o valor de mercado das participações detidas pela BRADESPAR atingiu cerca de R\$ 9,1 bilhões. Deste total, 85,2% se refere ao investimento na VALE e 14,8% na CPFL Energia. O valor de mercado da BRADESPAR, em relação aos das empresas em que participa, deduzindo-se a dívida líquida de R\$ 1,2 bilhão, apresentou desconto de 38,3%.

**Valor Líquido da BRADESPAR x Valor de Mercado da BRADESPAR**

Companhias	Cotação em 29.12.16 (R\$/ação)	Quantidade de Capital (R\$ milhões)	% do Total	Participação da BRADESPAR		
				Valor de Mercado (R\$ mil)	Valor de Mercado (US\$ mil)	Valor de Mercado (EURO mil)
VALE ON (1)	25,68	299.380.600	5,81%	7.688.094	2.358.962	2.258.414
VALE PNA (1)	23,34	3.547.702	0,07%	82.803	25.407	24.324
CPFL-E ON	25,21	53.464.240	5,25%	1.347.833	413.560	395.932
<b>Valor dos Ativos da BRADESPAR (A)</b>				<b>9.118.730</b>	<b>2.797.929</b>	<b>2.678.670</b>
<b>Dívida Líquida da BRADESPAR (B) (2)</b>				<b>(1.151.998)</b>	<b>(353.471)</b>	<b>(338.405)</b>
Caixa da BRADESPAR (4)				397.907	122.091	116.887
Dívida Bruta da BRADESPAR				(1.549.905)	(475.562)	(455.292)
<b>Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR (C) = (A) + (B)</b>				<b>7.966.732</b>	<b>2.444.458</b>	<b>2.340.265</b>
<b>Valor de Mercado da BRADESPAR (D)</b>				<b>4.912.660</b>	<b>1.507.367</b>	<b>1.443.117</b>
Ações Ordinárias (BRAP3)	12,58	122.523.049		1.541.340	472.934	452.776
Ações Preferenciais (BRAP4)	14,85	227.024.896		3.371.320	1.034.433	990.341
<b>Diferença entre o Valor Líquido dos Ativos e Valor de Mercado BRADESPAR (C) - (D)</b>				<b>3.054.072</b>	<b>937.091</b>	<b>897.148</b>
<b>DESCONTO (3)</b>				<b>38,3%</b>		

(1) A quantidade de ações da VALE foi calculada com base nos percentuais de participação detidos por meio da Valepar; (2) Dívida Líquida em 29/12/2016; (3) ((Valor de mercado da BRADESPAR)/(Valor dos Ativos + Dívida Líquida)) - 1; (4) Não considera o recebimento de Dividendos/JCP da Valepar em 16/12/2016, bem como pagamento de Dividendos/JCP da Bradespar realizado em 9/01/2017.



Obs.: Média entre os descontos ao final de cada mês.

**Sumário Caderno Empresarial 2**

**BALANÇO**

- BANCO BOAVISTA INTERATLANTICO SA ..... 3
- BRADESCO SA -CTVM ..... 20
- BRADESPAR SA ..... 14
- ETERNIT SA ..... 6









**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Bradespar é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Bradespar continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a não ser que a administração pretenda liquidar a Bradespar e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Bradespar e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Bradespar.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Bradespar. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Bradespar a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 20 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 25P028567/O-1 F SP

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

# io | e-negocios publicos

Divulgação das licitações de todos os negócios públicos realizados no Estado, disponíveis gratuitamente para pesquisa.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

[www.imprensaoficial.com.br/negociospublicos](http://www.imprensaoficial.com.br/negociospublicos)

**Sumário**  
**Caderno Empresarial 2**

<b>BALANÇO</b>	
BANCO BOAVISTA INTERATLANTICO SA .....	3
BRADERCO SA -CTVM .....	20
BRADERPAR SA .....	14
ETERNIT SA .....	6

